

## Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa lançou campanha para sensibilizar população para a diabetes

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) iniciou, no passado dia 31 de Outubro, uma campanha de divulgação da Diabetes, envolvendo três dezenas de outdoors e dezenas de anúncios em jornais regionais, adiantou fonte hospitalar.

A campanha é desenvolvida de forma articulada com a International Diabetes Federation (IDF) e vai terminar a 14 de Novembro, Dia Mundial da Diabetes.

A acção abrange os nove municípios do Vale do Sousa e do Baixo Tâmega, que correspondem à área e influência das duas unidades do CHTS - Hospital Padre Américo, em Penafiel, e Hospital de S. Gonçalo, em Amarante.

Nos concelhos Penafiel, Lousada, Felgueiras, Paços de Ferreira, Castelo de Paiva, Paredes, Amarante, Baião e Marco de Canaveses estão a ser colocados vários outdoors com mensagem alusivas à doença, que serão diferenciados à medida que evoluem as três fases da campanha.

"Porque a Diabetes é uma doença silenciosa que mata. Torna-se por isso, ao nível da saúde em Portugal, uma doença para a qual é fundamental alertar a população, promovendo nomeadamente estilos de vida saudável", explica a fonte.

Esta campanha, que o CHTS diz ser inédita em Portugal, vai chegar às mais de 530 mil pessoas que residem no conjunto dos nove municípios.

O CHTS conta também com a colaboração de cinco jornais regionais, que se disponibilizaram a publicar graciosamente publicidades alusivas à campanha, iguais às que constarão dos outdoors.

Até dia 14 de Novembro vão decorrer outras acções, incluindo a distribuição pela população de toda a região de material alusivo à diabetes.

## Hospital Padre Américo foi o primeiro do país a receber acreditação internacional

A Unidade Hospitalar Padre Américo do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) tornou-se o primeiro hospital português a conquistar a "acreditação total", segundo os padrões de avaliação de qualidade da Joint Commission Internacional (JCI).

O processo durou mais de três anos e, de acordo com Alberto Marques, presidente do Conselho de Administração do CHTS, a acreditação "é uma chave fundamental para continuarmos a desenvolver e melhorar os procedimentos, melhorar e garantir a formação adequada aos nossos profissionais e o acompanhamento adequado a doentes e seus familiares".

Durante a apresentação oficial do diploma de acreditação, a qual decorreu no passado dia 20 de Outubro, no anfiteatro do CHTS, a administração do hospital não deixou de agradecer a toda a equipa que trabalhou neste processo, que envolveu 11 grupos sectoriais compostos por dezenas de profissionais de diversos serviços.

Em termos de mudança, o Presidente do Conselho Administrativo do Hospital diz esta já vem a acontecer há algum tempo. "Todo o sistema que está montado para ajudar os doentes, os mais modernos equipamentos que estão à sua disposição, são algumas das mudanças", disse o administrador.

## Futura Unidade Hospitalar de Amarante deverá arrancar em breve

A margem da cerimónia de apresentação da acreditação do CHTS, Alberto Marques, deixou escapar que a fase final do novo hospital de Amarante seria apresentada no passado dia 21 de Outubro, no Padre Américo.

O futuro hospital de Amarante será uma unidade essencialmente virada para o ambulatório, com uma lotação de 60 camas e três salas cirúrgicas, capazes de realizar cerca de 40 cirurgias por dia.

TRÊS ARGUIDOS RESPONDEM EM CASTELO DE PAIVA

## Suspeitos do furto dos castiçais das vítimas da tragédia de Entre-os-Rios em julgamento

Alexandre Panda

O tribunal de Castelo de Paiva está a julgar os três indivíduos suspeitos de ter furtado e receitado os castiçais do Anjo de Portugal, o monumento de homenagem às vítimas da queda da Ponte de Entre-os-Rios.

Dois arguidos, ambos toxicod dependentes referenciados pelas autoridades em muitos furtos de cobre, são acusados de um crime de furto qualificado enquanto que um sucateiro da zona da Foz do Sousa está acusado de receptação.

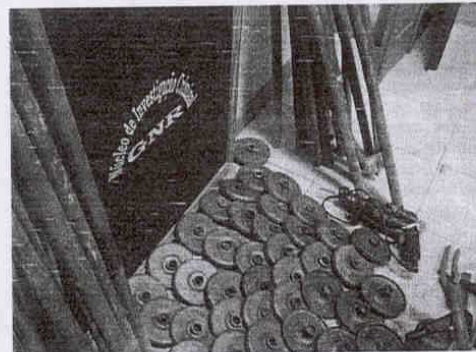
Na acusação do Ministério Público de Castelo de Paiva pode-se ler que Carlos S. de 23 anos, natural de Penafiel e Joaquim P. de 36 anos de Castelo de Paiva, foram ao Monumento do Anjo de Portugal na noite de 18 de Fevereiro de 2007 onde encontraram a porta aberta.

Roubaram os 47 castiçais que representam as vítimas da tragédia da ponte.

Segundo a acusação, no dia seguinte, os arguidos foram à zona da Foz do Douro em Gondomar, onde procuraram um sucateiro, José F., oferecendo os objectos sagrados para as famílias de Castelo de Paiva. 176 euros terá sido o preço que os dois toxicod dependentes receberam pela venda dos 47 castiçais. O dinheiro terá servido para comprar heroína consumida em pouco tempo pelos dois alegados ladrões.

O valor atribuído pelo MP aos objectos de culto era de 550 euros, mas para as famílias das vítimas os castiçais tinham um valor sentimental.

Na altura do roubo, a Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia da Ponte de Entre-os-Rios, fi-



cou chocado com o furto que causou o alarme social da população.

Os castiçais do Anjo de Portugal foram recuperados

no dia seguinte ao furto pelo Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Penafiel, na zona da foz do rio Sousa em Gondomar. Desde daque-

le dia que o NIC de Penafiel desenvolveu intensas investigações para recuperar os castiçais, já que aquele furto provocou a revolta dos familiares das vítimas e da população local.

Em declarações ao RM, Augusto Moreira da Associação, explicou que "as famílias estão esperanças que justiça seja feita". O responsável acrescentou que "é um monumento sensível, tratando-se de um local de culto onde as famílias vão recolher-se e lembrar os familiares".

O julgamento prosseguirá no próximo dia 12 de Novembro prevendo-se que nessa sessão possam decorrer as alegações finais.

## Colégio Casa Mãe de Paredes lidera ranking das escolas do Baixo Tâmega e Vale do Sousa

O Colégio Casa Mãe, situado no concelho de Paredes, lidera o ranking das escolas secundárias a nível do Baixo Tâmega e Vale do Sousa, classificando-se em décimo segundo lugar no ranking nacional, com a média de 13,85, menos 2,26 valores da primeira classificada, a Academia de Música de Santa Cecília, em Lisboa.

Em segundo, a nível do Baixo Tâmega e Vale do Sousa, encontramos o Colégio São Gonçalo de Amarante (58.ª no ranking nacio-

nal), com a média de 12,25 e em terceiro lugar a Escola Secundária/3 de Amarante (194.ª a nível nacional), com a média de 11,13 valores.

Seguem-se as escolas secundárias de Vilela, em Paredes (237.ª ranking nacional); de Paredes (258.ª); de Vila Cova da Lixa, Felgueiras (314.ª); de Felgueiras (322.ª); Externato de Vila Meã (323.ª); Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, Cinfães (332.ª); Secundária de Paços de Ferreira (335.ª); Externato D.

Afonso Henriques, Resende (371.ª); Secundária/3 de Marco de Canaveses (377.ª); de Celorico de Basto (404.ª); de Lousada (405.ª); Penafiel (425.ª); e a Escola Secundária/3 D. Egas Moniz, Resende (440.ª), esta última com a média de 10 valores.

A baixo desta média e com 9,91 valores está a Escola Secundária/3 Joaquim Araújo, Penafiel (454.ª ranking nacional); Escola Secundária de Alpendorada, Marco de Canaveses (458.ª); de Baltar (493.ª); EB 2,3/S

de Castelo de Paiva (547.ª), e no final da tabela do Baixo Tâmega e Vale do Sousa encontramos a EB 2,3/S de Baião, com a média de 8,98 e a nível nacional aparece já no final da tabela, na posição 554.

Foram avaliadas neste estudo, 608 escolas públicas e privadas, mantendo-se a tendência já dos anos anteriores no que se refere às escolas privadas, pois são estas que continuam a liderar o ranking.